

C O N S E L H O D E R E P R E S E N T A N T E S

ACTA Nº 7

Aos dezoito dias do mês de Abril de dois mil e doze, pelas catorze horas e trinta minutos reuniu o Conselho de Representantes da Escola Superior de Comunicação Social, na sala 4G4, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações
2. Aprovação da Acta nº 6
3. Apreciação e Aprovação do Relatório de Actividades de 2011
4. Assuntos supervenientes

Na reunião estiveram presentes os seguintes membros: Manuel Batista em substituição de Ana Teresa Machado, António da Cruz Belo, Carlos Simões Nuno, Helena Ribeiro, Isabel Simões Ferreira, João Abreu, Jorge Souto, Sandra Pereira, Rui Simões em substituição de Sandra Lopes Miranda, Hugo Marques em substituição de Pedro Varela, Marta Baeta, Inês Moreira, Joana Agostinho, Soraia Lacueva e Paula Besteiro que secretariou.

Pelas 14h35m o Presidente Dr. João Pedro Abreu deu início à sessão dando as boas vindas e agradecendo a presença a todos.

Dando início ao ponto número um, o Presidente do Conselho de Representantes informou que estava a decorrer o processo de avaliação dos cursos de Licenciatura de Publicidade e Marketing, Licenciatura de Relações Públicas, Mestrado de Publicidade e Marketing e Mestrado de Gestão Estratégica das Relações Públicas.

Foi aprovado que as actas e outros documentos aprovados pelo Conselho de Representantes seriam enviadas para todos os membros suplentes.

Passando ao ponto dois, foi proposta a votação da acta nº 6.

Foi aprovada por maioria com cinco abstenções.

Seguindo a ordem de trabalhos, o Presidente, agradeceu a presença da Direcção da Escola, e solicitou ao Doutor Jorge Veríssimo, na qualidade de Presidente da ESCS, que apresentasse o Relatório de Actividades de 2011.

O Presidente da Escola iniciou a apresentação relembrando o Programa de Desenvolvimento traçado para a ESCS.

Finda a apresentação, o Presidente do Conselho propôs o método de aprovação na generalidade e depois ponto a ponto na especialidade.

Foi aprovado por unanimidade.

Foi proposta a votação do Relatório de Actividades na generalidade.

Foi aprovado por unanimidade.

Seguiu-se a discussão na especialidade do Relatório de Actividades de 2011.

Foi discutido o ponto 1.3 do Relatório de Actividades de 2011 – Caracterização da ESCS.

O Dr. Manuel Batista alertou para a componente prática do mundo empresarial é um dos pontos fortes da Escola.

O Dr. João Abreu referiu que o ponto fraco que refere a “reduzida produção científica” deveria ser contextualizado, mencionando-se os vários motivos que estão na sua origem, como, por exemplo, o facto dos professores doutorados estarem assoberbados com tarefas de índole organizacional.

A direcção informou que é o ponto de vista da direcção pois os docentes podem organizar-se em grupos de trabalho de modo a propor projectos ou apresentar comunicações.

O Dr. António Belo propôs que nas ameaças fossem referidos aspectos que justifiquem a fraca produção científica.

A Dr.^a Helena Ribeiro concordou que se devesse contextualizar os pontos fracos e que se refira que não dependem exclusivamente da Escola mas também de factores externos, como, por exemplo, a

legislação. Referiu que foi positivo que, mesmo depois do processo de Bolonha a Escola manteve disciplinas a serem leccionadas por professores profissionais de mercado, factor que deveria estar mencionado nos pontos fortes.

O Doutor André Sendin esclareceu que na análise SWOT não deverão estar justificações.

Foi proposta a votação do ponto 1.3 do Relatório de Actividades de 2011.

Foi aprovado por unanimidade.

Passou-se à discussão do ponto 2 do Relatório de Actividades de 2011 – Actividades Desenvolvidas e Recursos Humanos.

O Presidente começou por referir que o OE1 – Incrementar o sucesso escolar – deveria ser 60% de sucesso escolar no total de todos os alunos da ESCS no próximo ano e não 80%, pois tratou-se de um lapso.

A aluna Marta Baeta refere que horário de funcionamento das salas não está a ser cumprido e que entre umas aulas e outras não deixam os alunos ficarem nas salas a trabalhar.

O Doutor Jorge Veríssimo informou que existe uma sala que pode ser sempre utilizada pelos alunos (LM2).

A aluna sugeriu que quando um funcionário não esteja a dar apoio às aulas que possa abrir uma sala.

A aluna Joana Agostinho referiu que a ESCS poderá ficar mal vista pelos alunos estrangeiros, pois os alunos que estiveram em Erasmus o semestre passado foram pouco informados e que poucos professores falam em inglês.

A Dr.^a Carla Medeiros informou que neste momento está uma funcionária no Gabinete de Relações Internacionais a dar apoio aos alunos Erasmus e que é feita uma reunião de acolhimento e um curso de português como tentativa de integrar os alunos na vida normal da Escola.

A Dr.^a Helena Ribeiro informou que os alunos Erasmus no início do ano têm dificuldade em inscrever-se nas cadeiras pretendidas.

O Doutor Jorge Veríssimo refere que em relação a esta percepção dos alunos pode estar relacionada com o facto da avaliação destes ser feita com algum rigor e sem grande diferenciação dos nossos alunos. Em relação à dificuldade de inscrição nas cadeiras informou que, na distribuição de serviço docente ainda não se conhece a totalidade de procura nas cadeiras.

A aluna Joana Agostinho informou que a Associação de Estudantes está a pensar organizar um grupo de apoio aos estudantes Erasmus de modo a facilitar a sua integração na ESCS.

Relativamente ao apoio à Revista Comunicação Pública, o Dr. João Abreu sugere que em vez de patrocínio deverá mencionar apoio à edição.

A Dr.^a Helena Ribeiro refere que o Plano e o Relatório de Actividades têm de ser encarados como um documento da Escola e não como um documento de direcção.

Foi proposta a votação do ponto 2.1.

Foi aprovado por maioria com uma abstenção.

Passou-se à discussão do ponto 2.2.

O Dr.^a João Abreu questionou a Direcção sobre a posição do IPL relativamente às diferenças entre o planeado e o executado.

A Direcção informou que a Escola tem autonomia para movimentar as rubricas do Plano desde que não altere o valor total do orçamento.

Foi proposta a votação do ponto 2.2.

Foi aprovado por unanimidade.

Passou-se à discussão e votação do ponto 3 do Relatório de Actividades de 2011.

Foi aprovado por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, pelas 17h45m, o Presidente deu por encerrada a sessão, tendo sido lavrada a presente acta.

O Presidente do Conselho de Representantes

João Pedro Coelho Gomes de Abreu

O Vice-Presidente do Conselho de Representantes

Carlos António Simões Nuno